

EPIDEMIOLOGIA DOS ACIDENTES CAUSADOS POR SERPENTES DA FAMÍLIA ELAPIDAE DURANTE O ANO DE 2022 NO BRASIL

MILENA TAVARES MANTOVANI; HÉLDER SILVA E LUNA

Introdução: Os acidentes causados por cobras corais verdadeiras são de grande interesse em Saúde Pública em função de ser a serpente com a toxina mais potente no Brasil com grandes possibilidades de levar a casos graves se não tratados a tempo. Nesse sentido, estudos epidemiológicos são de imensa importância para o emprego de estratégias que reduzam os acidentes na população em geral. Objetivo: Este trabalho teve como objetivo realizar uma análise epidemiológica dos acidentes causados por cobras corais verdadeiras, pertencentes a família Elapidae, no Brasil no ano 2022. Metodologia: Foi realizado um estudo retrospectivo com análises dos acidentes notificados com dados disponibilizados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) do Ministério da Saúde. Resultados: No ano analisado foram registrados 335 acidentes com esta serpente. A maioria das pessoas atingidas foram do sexo masculino (72,8%), faixa etária predominante entre 20-39 anos (37,0%) e com ensino fundamental completo/incompleto (26,5%). No item escolaridade 45,9% das fichas foram preenchidas como Ign/Branco. O tempo da picada até o atendimento, em sua maioria, foi de até 1 hora (36,1%), classificada como leve (45,9%) e a predominância de sua evolução clínica foi para cura (81,4%). As raças/cores citadas nas notificações predominantes foram pardas (65,0%). **Conclusão:** O perfil epidemiológico das pessoas acidentadas no Brasil, no ano de 2022, é na sua maioria do sexo masculino, com idade entre 20-39 anos, com ensino fundamental completo/incompleto e de raça/cor parda. A cobra coral verdadeira é a serpente peçonhenta que menos causa acidentes no Brasil, portanto pode-se considerar que mesmo com a peçonha mais tóxica entre as serpentes brasileiras é a que menos demonstra riscos de acidentes para a população. Projetos educativos, como a conscientização sobre a sua importância ecológica devem ser implementadas, afim de evitarem-se as matanças indiscriminadas destes animais.

Palavras-chave: COBRA-CORAL; PERFIL EPIDEMIOLÓGICO; ASPECTOS CLÍNICOS; ASPECTOS SOCIAIS; SAÚDE PÍBLICA